

Sarney rebate os ataques ao Congresso

O discurso do presidente Fernando Henrique chamando o Congresso à responsabilidade recebeu uma resposta imediata do presidente do Senado, José Sarney (-PMDB-AP).

Com os números em mãos, ele mostrou que a Casa está trabalhando. “Acho que o presidente não falou no ritmo lento. Ele falou que o Congresso tem que votar e nosso ritmo está bom”.

Sarney observou que o estoque de medidas provisórias foi reduzido de 54 para 23. “Os projetos regulares estão em dia. As emendas constitucionais estão correndo dentro de prazos que são mínimos e quando chegarem ao Senado serão votadas rapidamente”, acrescentou.

Nos bastidores, os aliados de Sarney usam linguagem menos cordial. Dizem que o que falta é governo. E atacam: não existe política industrial, agrícola, de recuperação de emprego, plano de investimentos e nem entrosamento entre os líderes governistas no Parlamento.